



## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – CEP: 50050-908  
RECIFE – PERNAMBUCO – Fone: (81) 3301-1201

### COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL E ENFRENTAMENTO AO RACISMO

DA COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL E ENFRENTAMENTO AO RACISMO sobre o Projeto de Lei Ordinária Nº 209/2023, que Considera Patrimônio Cultural Imaterial do Recife o “Baobá”;  
**pela APROVAÇÃO.**

RELATORA: Vereadora **Elaine Cristina**.

#### I. Relatório

A Comissão de Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo recebeu para análise e emissão de parecer o Projeto de Lei Ordinária Nº 209/2023, de autoria do vereador Eriberto Rafael, nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife. Foi designado o mandato da vereadora Elaine Cristina para ser relatora.

A proposição tem por objetivo tornar o Baobá patrimônio Cultural e Imaterial do Recife, árvore que faz parte da simbologia das culturas africanas e da história do nosso município.

O Projeto de Lei Ordinária em análise foi justificado nos seguintes termos:

"A árvore “Baobá” (Adansonia) é um elemento intrínseco à história do município do Recife, carregando consigo memórias e valores que remontam a épocas passadas. Originária de países do Continente Africano, o “Baobá” não apenas integra a paisagem de bairros históricos do Recife, mas também contribui para a construção da identidade do povo recifense. Além disso, é reverenciado como um ícone da resistência da comunidade afrobrasileira.

Com troncos imponentes, esta árvore tem a capacidade de viver por séculos, atingindo alturas de até 30 metros e circunferências de até 20 metros, servindo de depósito de grandes quantidades de água.



O “Baobá” mais renomado do Recife está localizado na Praça da República, em frente ao Palácio do Campo das Princesas, no Bairro Santo Antônio. Todos os dias, turistas e visitantes locais posam para fotos ao lado da árvore. Um dos “baobás” mais antigos e de tronco mais grosso, com aproximadamente 16 metros de circunferência, está localizado na Rua Madre Loyola, nas Graças, Zona Norte do Recife. Em 1985, a Prefeitura resolveu criar um movimento de resgate dos símbolos da cidade, entre eles o “baobá”. Por isso, foram plantadas sementes da árvore em alguns pontos estratégicos do Recife. Hoje em dia, o Recife possui um passeio turístico conhecido como “Rota dos Baobás”. A árvore também dá nome a um dos Jardins da Capital pernambucana, localizado no Bairro Graças, na Zona Norte da cidade.

Sua preservação e reconhecimento como Patrimônio Cultural Imaterial garantem a proteção de uma parte valiosa da herança cultural da região, bem como a promoção da consciência e educação sobre a sua relevância. Através desta Propositura, almeja-se assegurar que as futuras gerações possam desfrutar do rico legado representado pela árvore “Baobá”, mantendo viva a conexão entre passado e presente.”

A Proposição foi apresentada na Reunião Plenária do dia 11/09/2023, em regime de tramitação ordinário. O prazo para recebimento de emendas encerrou em 25/09/2023. O Projeto de Lei Ordinária não recebeu emendas.

É o que importa relatar.

## **II. Análise**

De origem africana, o Baobá é considerado uma das árvores mais antigas e mais altas do mundo, podendo viver por mais de 1.000 anos. Possui oito espécies catalogadas, sendo seis nativas do Madagascar, uma do Senegal e uma da Austrália. Seus troncos podem alcançar até mais de 10 metros de largura e conseguem acumular um grande volume de água.

Além de uma árvore milenar com papel crucial dentro dos ecossistemas que está inserida, o Baobá faz parte da história e cosmovisão de muitos povos e culturas africanas que a consideram uma verdadeira ancestral viva e ponte entre os mundos sobrenaturais e material. <sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> <https://www.geledes.org.br/baoba-arvore-simbolo-das-culturas-africanas/>



No Brasil, o Baobá se consolidou como um símbolo de resistência para a população afrodescendente, uma vez que, de acordo com os relatos, a planta foi trazida pela população negra escravizada para o país durante o tráfico transatlântico que perpetuou e construiu novas memórias a partir do cultivo da planta em solo brasileiro. É possível encontrar Baobás em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas, Rio de Janeiro e Mato Grosso.

Tão grande é a importância do Baobá para a história e cultura brasileira, que no dia 19 de abril é celebrado o dia nacional do Baobá, dia que também é comemorado no município, a partir da Lei municipal 17.099/2005.<sup>2</sup>

O Projeto de Lei Ordinária Nº 209/2023, visa tornar o Baobá Patrimônio Cultural Imaterial do Recife, entendendo sua importância histórica para a cidade, com o intuito de gerar conscientização sobre sua relevância e promover sua preservação.

Compreendendo o papel da Câmara Municipal do Recife de legislar para a promoção da cultura e memória da cidade, em destaque para a valorização dos elementos culturais contra hegemônicos que fazem parte das contribuições dadas pelas populações historicamente marginalizadas, recomenda-se pelo voto favorável à aprovação do Projeto de Lei Ordinária Nº 209/2023.

Esse é o parecer.

### III. Voto

Frente ao exposto, opino pela **APROVAÇÃO do Projeto de Lei Ordinária Nº 209/2023**, de autoria do vereador Eriberto Rafael.

### IV. Resultado das discussões

Após as discussões, opina a maioria dos integrantes da Comissão de Igualdade Racial e Enfrentamento ao Racismo pela **APROVAÇÃO do Projeto de Lei Ordinária Nº 209/2023**, de autoria do vereador Eriberto Rafael.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 02 de abril de 2024.

---

2



Elaine Cristina (Psol)  
Presidente

Luiz Eustáquio (PSB)

Vice-Presidente

Osmar Ricardo (PT)

Membro Efetivo

Rinaldo Junior (PSB)

Suplente

Júnior Bocão (Cidadania)

Suplente

